

Comércio varejista goiano perde fôlego, 0,1%

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o mês de fevereiro de 2013, o Estado de Goiás obteve acréscimo de apenas 0,1% em volume de vendas em relação a fevereiro de 2012, no ano houve aumento de 3,5%, e no acumulado de 12 meses, 8,3%. Para a variável receita de vendas, a variação no mês foi de 6,6%, no acumulado do ano 9,0%, e em 12 meses 11,5%.

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2013
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	dez/12	jan/13	fev/13	No Ano	12 Meses	dez/12	jan/13	fev/13	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	5,1	5,9	-0,3	2,9	7,4	1,9	6,7	0,1	3,5	8,3
Combustíveis e lubrificantes	5,6	9,2	-1,0	4,1	7,2	2,7	4,9	-1,3	1,8	3,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,8	3,3	-2,1	0,6	6,8	0,8	0,1	-4,9	-2,4	5,1
Hipermercados e supermercados	7,5	3,1	-2,1	0,5	7,1	1,6	-0,1	-5,0	-2,6	5,7
Tecidos, vestuário e calçados	3,8	5,2	-1,0	2,3	3,9	3,6	11,6	3,9	8,0	5,4
Móveis e eletrodomésticos	8,4	5,8	-1,0	2,7	10,4	5,5	10,5	3,3	7,3	14,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,1	10,6	6,9	8,8	10,2	13,6	21,5	14,3	17,9	16,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,4	6,1	6,9	6,4	5,7	92,1	55,9	55,1	55,6	71,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-23,0	8,7	5,3	7,0	4,0	-51,8	7,0	3,2	5,1	6,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,0	14,0	6,3	10,4	9,5	11,3	24,2	12,9	19,0	17,7
Comércio varejista ampliado geral	5,0	7,0	1,2	4,2	7,8	4,8	11,0	5,6	8,4	8,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	6,8	8,0	3,2	5,7	8,4	11,9	15,3	11,7	13,7	9,0
Material de construção	7,1	11,0	4,4	7,8	7,4	-7,1	13,4	8,1	10,8	10,8

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

As vendas do comércio varejista ampliado em Goiás - composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e materiais para construção, no mês de fevereiro houve incremento de volume de 5,6%. No acumulado do ano e em 12 meses, os resultados foram parecidos, 8,4% e 8,9%, respectivamente. A receita nominal aumentou 8,3%, no período de janeiro a fevereiro, a variação foi de 10,3% e em doze meses 9,1%.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista – 2013
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

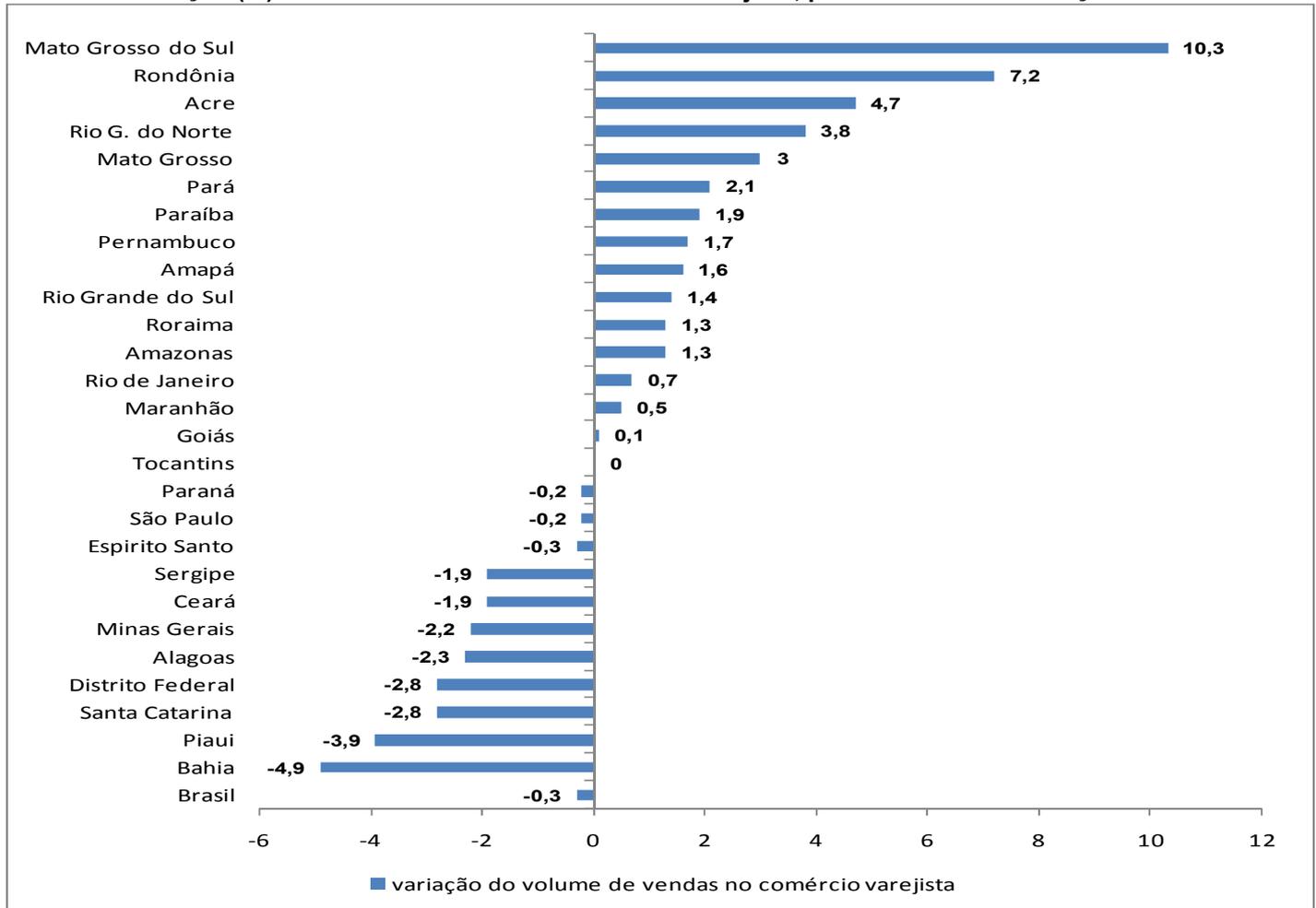
Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	dez/12	jan/13	fev/13	No Ano	12 Meses	dez/12	jan/13	fev/13	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	10,9	12,5	7,6	10,1	11,8	7,3	11,1	6,6	9,0	11,5
Combustíveis e lubrificantes	5,3	10,2	4,5	7,3	6,2	-2,7	1,2	1,2	1,2	-2,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	15,8	13,8	9,3	11,6	14,9	8,9	8,7	5,6	8,7	12,7
Hipermercados e supermercados	16,4	13,4	8,9	11,2	15,0	9,5	8,3	5,1	8,3	13,2
Tecidos, vestuário e calçados	5,6	9,7	3,8	6,9	6,7	7,0	17,0	9,3	17,0	8,9
Móveis e eletrodomésticos	8,0	5,2	-0,8	2,4	7,4	7,9	11,1	5,0	11,1	13,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,5	15,8	11,4	13,6	13,2	14,8	25,7	17,1	25,7	17,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,1	10,7	11,5	11,0	7,8	98,0	62,1	61,2	62,1	76,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-25,0	4,4	3,1	3,7	-1,1	-50,8	3,3	2,3	3,3	0,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	12,5	19,2	12,0	15,8	12,6	15,4	30,0	18,8	30,0	21,4
Comércio varejista ampliado geral	7,7	10,2	5,5	7,9	9,5	5,9	12,0	8,3	10,3	9,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	3,7	4,8	0,7	2,9	5,0	6,8	11,8	9,6	10,8	4,4
Material de construção	9,0	13,2	6,9	10,2	9,6	-2,6	17,1	11,8	14,6	16,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

Para os resultados do país, houve retração no volume de vendas de 0,3%, por outro lado, a receita nominal variou positivamente 7,6%. Nos últimos 12 meses, o volume de vendas foi de 7,4%. A receita nominal de vendas cresceu 11,8%. No recorte por unidades da federação, a variação em volume de vendas foi positiva em 15 das 27 localidades pesquisadas, (comparativo fevereiro 2013/fevereiro 2012), com destaque para, Mato Grosso do Sul (10,3%), Rondônia (7,2%) e Acre (4,7%), Gráfico 1.

Gráfico 1- variação (%) do volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação - Fevereiro 2013



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

Na comparação fevereiro 2013/ fevereiro 2012, a pesquisa para o estado de Goiás mostrou expansão de 0,1% no comércio varejista e de 5,6% no varejista ampliado. Nesta análise, somente dois segmentos registraram queda no volume de vendas em Goiás: combustíveis e lubrificantes (1,3%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,9%). Os destaques positivos foram os seguintes: livros, jornais, revistas e papelaria (55,1%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (14,3%); e outros artigos de uso pessoal e doméstico (12,9%).

O segmento de combustíveis e lubrificantes apresentou taxa negativa no volume comercializado, com variação de 1,3%, em relação a fevereiro de 2012, e no acumulado dos últimos 12 meses -2,4%. A retração do volume é atribuída ao aumento de preços nos combustíveis, que variou 4,7% nos últimos 12 meses, conforme levantamento do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

A atividade de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentou o pior resultado entre os segmentos no volume de vendas (-4,9%), em relação ao mês de fevereiro de 2012, por outro lado, na receita nominal de vendas houve incremento de 5,6%. O maior acréscimo na receita de vendas foi reflexo do aumento nos preços, conforme o IPC Goiânia, o grupo alimentação acumulou taxa de 15,2% nos últimos 12 meses, posição (fevereiro/2013).

A atividade de materiais de construção apresentou taxa de 8,1% em volume de vendas, na relação fevereiro de 2013 e fevereiro de 2012 e no acumulado de 12 meses, o resultado foi de 10,8% na mesma comparação. Para a receita, as

taxas foram de 11,8% no mês e de 16,3% no acumulado de 12 meses. O crescimento do setor é explicado, em parte, pela aplicação de políticas governamentais específicas de desoneração fiscal.

O comércio varejista goiano obteve resultados positivos nos primeiros meses do ano, dentre os segmentos, a atividade livros, jornais, revistas e papelaria apresentou o maior crescimento, (taxas positivas a dois dígitos, por 14 meses seguidos). Outras atividades como, hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, em primeiro momento foram alavancadas pelos ganhos nos salários, já começam a demonstrar indícios da pressão do efeito renda sobre os preços. Assim as medidas governamentais de estímulo ao consumo, com o objetivo de impulsionar as atividades econômicas e estimular o mercado de trabalho, devem ser conduzidas com cautela, porque podem gerar instabilidade decorrente do efeito preço na economia.

Equipe de Conjuntura da Segplan:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro